

Esquema-base do jogo da imagem da mulher nos jornais

Notícias — Imagem — Jornal — mulher-que-compra

Cada um destes binómios tem uma relação biunívoca entre os seus dois termos. Assim, haverá essa relação entre "notícias e imagem", entre "imagem e jornal", entre "jornal e mulher-que-compra". O esquema-base vai ser desenvolvido a partir de cada binómio.

Binómio X Notícias — Imagem

- A escolha e a acumulação de notícias (quer biográficas quer de propaganda) cria a imagem.
- A imagem recolhida ao fim do tempo t leva a filtrar as notícias, leva a escolher as que são conformes com a imagem.

Binómio Y Imagem — Jornal

- O jornal selecciona as notícias por um crivo ideológico que condiciona o tipo de imagem.
- A imagem recolhida revela uma fisionomia (ambígua por causa da eventual diferença entre notícias biográficas e notícias de propaganda) do jornal.

Binómio Z Jornal — Mulher-que-compra

- O jornal veicula uma imagem que vai interferir na auto-definição da mulher-que-compra.
- A mulher-que-compra escolhe o jornal que lhe reforça a imagem ideal que tem.

Neste contexto podemos analisar o trabalho do grupo, suas etapas passadas e possíveis, nos seguintes termos:

Binómio X

Linhas de análise:

- Escolha de notícias ----- feito em Out/Nov
- Acumulação de notícias ----- idem
- Listagem dos tipos de mulheres (como fragmentos de uma imagem) ----- feito em Dez.
- Classificação das notícias a partir da grelha de análise assim obtida ----- feito em Jan.73
- Tentativa de delineamento da imagem captada por este grupo durante o período de Out/Nov (perfil de mulher como objecto de desejo, reduzida a funções, valor profissional, independente) ----- feito em Fev.73
- Esboço da imagem sub-jacente no grupo (a partir da avaliação estatística da Ficha 3) ----- em processo
- Ensaio de esclarecimento da relação entre notícias e imagem, através dos "porquês" (em fase de listagem dos porquês colhidos em várias reuniões do grupo) ----- cancelado como trabalho colectivo



Binómio Y

Coordenadas para a análise do jornal em relação à imagem da mulher que transmite:

- Está o jornal empenhado numa política de base, i.e., analisámos os tipos de mulheres em cada jornal, caracterizando-os e vendo se apresentam uma imagem? Poderão atribuir-se ao jornal A os tipos de "mulher profissional", etc, como dominantes?----- decisão a tomar
- Serve-se o jornal de meios de propaganda condutores de uma imagem da mulher para ser vendido? i.e., desmascarámos os meios de propaganda sobre a mulher em cada jornal que o leva a ser vendido e difundido?----- decisão a tomar
- Como inocula o jornal a sua política de base, i.e., verificámos como se processa a veiculação da imagem da mulher em cada jornal?----- decisão a tomar

Binómio Z

Linhas de análise:

- Estatística dos jornais habitualmente comprados pelos membros do grupo (para verificar a imagem sub-jacente no grupo)----- a fazer hoje?
- Análise do tipo de mulher a que cada membro do grupo foi permeável (verificar as fichas feitas por cada membro do grupo)----- a fazer hoje?

Relação do trabalho de campo à família e outros grupos

Grupos existentes: Grupo 2 (Coimbra)
Grupo 3 (Porto)

Grupos possíveis (de meio burguês, operário, rural, jovens):
Grupo 4
Grupo 5

Em relação ao esquema de base, o resultado do conjunto será:

x ₁	y ₁	z ₁
x ₂	y ₂	z ₂
x ₃	y ₃	z ₃
x ₄	y ₄	z ₄
x ₅	y ₅	z ₅
---	---	---
---	---	---
x _n	y _n	z _n

perfil (picassiano???) da imagem da mulher na situação concreta da imprensa portuguesa tal como é captada por uma amostragem das mulheres portuguesas



- a "servidão" nas carreiras chamadas femininas
(verificar o verbo "trabalhar" nas fichas 2 e 3)

- a mulher na publicidade das máquinas:

- . estreita relação entre o erótico e a velocidade para o homem
(satisfação psico-sexual do homem no controle da máquina)
: a mulher como veículo dessa satisfação
- . a mulher como estímulo no ciclo da oferta e da procura

6) situação das mulheres em relação às outras mulheres:

- mulheres que lutam pelos direitos das mulheres estão habitualmente sós afectivamente;
- mulheres que chegaram ao topo desinteressam-se das outras mulheres;
- mulheres que se deixam reduzir a funções incapazes de introduzirem no sistema o factor pessoal e original, e, portanto, inovador;
- utilização da situação de "mulher-fronteira"
(verificar aceitação mulheres fora vulgar por outras mulheres
Ficha 3)

7) Estatísticas a elaborar

- . "Idade" da imagem: compilação de 14
- . Casada, solteira, etc: compilação de 15
- . Mãe? compilação de 15
- . amada? compilação de 16
- . com actividade profissional: compilação de 17
- . sem outros empenhamentos? : compilação de 18
- . pertencendo à burguesia donde provém? compilação de 20 e 21
- . vivendo financeiramente à vontade: compilação de 19
- . atitudes que a definem prioritariamente: compilação Ficha 2



CONCLUSÕES

Interpretando os gráficos que nos resultaram de uma contagem estatística das fichas, concluímos que:

- 1) Um terço das mulheres estudadas não tem profissão (gráfico I). Sabendo que na vida real só um terço da mão de obra activa é constituída por mulheres e tendo em conta a influência da imagem sobre a pessoa, pareceu-nos que a mão de obra activa feminina tenderá a aumentar.
- 2) Ao examinarmos os verbos (gráf. III) verificamos que é no verbo "trabalhar" que há maior coincidência entre a imagem e o nosso modelo.
- 3) As profissões que fizeram notícia têm mais de metade de "actrizes e modelos" (gráfico II).
- 4) As idades que fazem notícia são entre 20-24 e 35-44 (gráfico IV).
O primeiro pico coincidiria com o grupo "actriz-modelo" do gráfico II e o segundo com "trabalhadoras", "profissões livres", "governantes" e "profissões femininas".
- 5) Comparando o gráfico IV e V observamos uma relação entre os máximos das idades e os máximos da situação conjugal.
- 6) A curva portuguesa do gráfico de mulher que trabalha decresce a partir dos 25-29 anos; não apresenta o segundo pico verificado no gráfico IV. Isto ajusta-se ao facto de só um terço da mão de obra ser constituída por mulheres. No entanto, o gráfico de idade que obtivemos deu-nos uma curva igual à curva internacional do mercado de trabalho feminino, o que justifica no gráfico I dois terços das mulheres com profissão.
Inferre-se ainda do gráfico IV que a mãe casada com filhos pequenos não faz notícia.
- 7) Na situação conjugal (gráfico V) há dois picos: "casada" e "solteira". Na situação sentimental (gráfico VI) há também dois picos: "amada" e "só". No entanto, não conseguimos concluir se as "amadas" são "casadas" e se as "solteiras" são "sós".
- 8) No gráfico III, os verbos de relação são os do modelo do grupo. Os verbos de afirmação são os das fichas.

Coincidem ambos no "trabalhar".

A maior discrepância verifique-se no verbo "amar" assumindo o mais alto grau no modelo do grupo e o menor na imagem colhida.

Relacionando com o gráfico VI, o grupo dá tanta importância à inter-relação que atribui um número enorme de "sós" às mulheres de que recebe a imagem.



9) Gráficos VII e VIII. As notícias relativas a mulheres dizem respeito às camadas economicamente muito desenvolvidas.

No gráfico VIII verifica-se que a ascensão social fez notícias.

10) A classe social retratada é a detentora do poder.

Fundação Cuidar o Futuro



Listagem de alguns problemas encontrados

1) A sexualidade na vida da pessoa humana e o conceito de mulher que daí resulta

- perspectiva determinista
- perspectiva cultural
- perspectiva bio-cultural
(novo conceito de antropologia)

2) A situação afectiva da mulher domina a totalidade da existência

- Causas: - problema educativo na diferenciação dos sexos
- ambiente social dando o primado ao afectivo (inter-pessoal) para a mulher
 - interiorização que a mulher faz deste primado

Consequência: (entre outras)

- enquadramento da vida de trabalho na situação afectiva, determinando ambiguidade na "produtividade" (projectão de problemas familiares, relações de dependência ao patrão, etc.)

3) "emancipação" da mulher

- o trabalho visto como independência económica e libertação em relação ao homem;
- o peso dos "valores" tradicionais;
- as carreiras "brilhantes" caminho ou obstáculo à verdadeira emancipação;
- o decalque do estrangeiro no domínio do "women's lib"

4) A maternidade durante os primeiros anos do filho

- passagem da imagem da mãe tradicional à concepção freudiana
- problema das creches e outros equipamentos
- educação dos filhos de todos por todos

5) A mulher em relação ao trabalho:

- necessidade de igual acesso a todas as profissões
- conceito de actividade ou trabalho mais amplo que o conceito de profissão;
- o trabalho envolvente em meio rural, ressentido como um destino;
- o trabalho reduzido à profissão em meio urbano com conseqüente aparente possibilidade de escolha;
- mito do "trabalho que conduz à maior realização da mulher"

